Centro Social
DE VOTUPORANGA
Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

CENTRO SOCIAL DE VOTUPORANGA

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1 - Nome: Centro Social de Votuporanga
1.2 - CNPJ: 72.961.519/0001-47
1.3 - Endereço: Rua Tibagi,
1.4 - Nº 3071
1.5 - Bairro: Patrimônio Novo
1.6 - CEP: 15500-007 – Votuporanga – SP
1.7 - Telefone/Fax: (17) 3411-1800
1.8 - E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
1.9 – Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br
1.10 - Nº Inscrição e Vigência nos Conselhos Municipais:
1.11 - CMAS: nº 001/1997
1.12 - CMDCA: nº 009/2001
1.13 – CMI: ----------
1.14 – COMAD: ----------
1.15 - Do Representante Legal: AntonioLaridondu
1.16 – Das Técnicas Responsáveis: Camila Fernanda Santana Vasconcelos,Ligia Oliveira de Melo da Silva, Juliana Cristina Mauricio e Patrícia Messias Munhoz.
1.17 - Eixo de Atuação: Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos
1.18 - Área Programática: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias
1.19 - Nível de Proteção: Proteção Social Básica

II - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – Atender, defender, assessorar e garantir os direitos da criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e suas famílias, e a quem dela necessitar, através de ações socioassistenciais.

II – Promover a integração de adolescentes, jovens e adultos, no mundo do trabalho, podendo, também atuar como Agente de Integração.

Parágrafo Primeiro: As ações socioassistenciais, podem abranger a área de proteção social básica e especial.

Parágrafo Segundo: Todos os atendimentos socioassistenciais são, inteiramente, gratuitos e sem qualquer tipo de discriminação.

III – OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Defender e garantir direitos, oportunizar convivência e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento adequado em todos os aspectos, oferecer melhores meios de sociabilidade, contribuir para o alcance da autonomia, promover treinamentos específicos, capacitação, qualificação e integração ao mundo formal do trabalho, despertar o senso crítico, espírito de liderança, empreendedorismo e cooperativismo, de acordo com a legislação vigente, as pessoas que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV (em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social (envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos).

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Objetivos Específicos:

- Acompanhar, orientar, promover e apoiar os atendidos no processo de desenvolvimento em todos os aspectos, visando o pleno desenvolvimento humano;
- Assegurar espaços de referência e meios de sociabilidade adequados para o convívio social e comunitário;
- Oportunizar aos adolescentes vivências para o alcance da autonomia, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e protagonismo juvenil;
- Contemplar a formação geral para o mundo formal do trabalho e, se necessário, integrar ao mundo formal do trabalho;
- Referenciar na rede socioassistencial;
- Articular às demais políticas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- Atuar em grupos, com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção;
- Promover a formação política-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo;
- Oferecer oportunidade de inclusão ao mundo formal do trabalho, a pessoas maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que, por não possuírem capacitação ou parâmetros exigidos na sociedade globalizada, se submetem ao trabalho informal, sem garantia de direitos trabalhistas, insalubre, vítimas de exploração salarial;
- Estimular o desenvolvimento de sentimentos afetivos, solidariedade e respeito mútuo;
- Ampliar o universo informacional, artístico, esportivo e cultural de crianças e adolescentes;
- Viabilizar acesso a outros projetos socioassistenciais, assim como as demais políticas públicas e, se necessário, reingresso à rede escolar, apoiando a elevação da escolaridade;
- Preparar nossos atendidos para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua história, exercer cidadania, participar ativamente da vida da organização, atuar junto aos conselhos e decisões da sociedade, orientar sobre a assistência social como uma política pública de direitos e efetivar a universalização desta;
- Prevenir envolvimento com atos infracionais, uso indevido de drogas, orientar sobre métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- Alterar a situação de vulnerabilidade, prevenir ocorrências de situações de risco pessoal e social;
- Complementar e potencializar as ações desenvolvidas pelos CRAS, no âmbito familiar, visando fortalecer vínculos familiares e afetivos, mediar e conciliar conflitos;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas

IV – ORIGEM DOS RECURSOS:

Execução Financeira Anual						
Co-Financiamento Federal	**Co-Financiamento Estadual**	**Co-Financiamento Municipal**	**Recurso Próprio**	**FMDCA**	**Rec. Iniciativa Privada/Emendas Parlamentares Pessoas Físicas**	**Total**
-	88.007,51	553.561,65	5.934.904,47	93.165,48	88.710,92	6.758.350,03

V - INFRAESTRUTURA:

A Organização no município de Votuporanga tem cinquenta e cinco anos de fundação, com sede própria, localizada próxima a área central, com espaço físico próprio e adequado, composto por:

CENTRO SOCIAL - SEDE	
INSTALAÇÕES FÍSICAS	
Quantidade	**Descrição**
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado)
01	Salão social p/ 400 pessoas (uso compartilhado)
01	Sala de Serviço Social
01	Sala lúdica interativa (uso compartilhado)
01	Sala de Psicologia
01	Sala de Pedagogia
06	Sala de atividades (uso compartilhado)
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado)
01	Cozinha
01	Refeitório p/ 50 pessoas (uso compartilhado)
08	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado)
01	Quadra poliesportiva coberta (uso compartilhado)
01	Área recreativa (uso compartilhado)
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	**Descrição**
15	Impressora Multiuso
31	Microcomputador
02	Servidor
22	Cadeira Giratória em Tecido Preta
01	Mesa Retangular
01	Geladeira
05	Caixa de som
05	Arquivo 04 gavetas
01	Estação de Trabalho com 03 Escrivaninhas
13	Gaveteiro com 04 gavetas
52	Cadeira fixa
25	Ar condicionado
05	Bebedouro de Água
01	Maquina de Xerox - Multifuncional
02	Smartphone
20	Poltrona Corino 01 lugar
09	Notebook
02	Tablet
07	Câmera Digital
15	Mesa de reunião redonda
20	Mesa de escritório
01	Gaveteiro com arquivo
01	Armário Balcão com prateleiras 03 portas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	Scanner
06	Armário de aço
02	Armário 02 portas
16	Longarinacom03 Cadeiras
04	Longarinacom02 Cadeiras
24	ModulodeArmáriocom04Unidades
03	CallCenterEspecialTelemarketing05Lugares
155	CadeiraPlásticaLight Azul
105	Cadeira estofada com prancha
04	Quadro Branco
20	Mesa fórmica
02	Smart TV
01	Refrigerador
01	Geladeira
07	Projetor
02	Som completo
109	Cadeira Diretor Preta
89	Mesa dobrável em aço
359	Cadeira Aço Dobrável
06	Biombo em ferro
300	Cadeira de ferro
01	MaquinadeMoerCarne
02	BatedeiraPlanetária
02	Fornoa Gás
01	Geladeira 450 litros
01	Cortadorde Frios
01	Espremedor Industrial
01	Microondas 30litros
02	Processador de alimentos
02	Freezer 166 litros
02	Freezer horizontal
01	MinicamaraComercial06 portas
01	Geladeira 900 litros
01	Fogão 02 bocas
03	Fogão industrial
01	Liquidificador industrial
01	Amassadeira
02	Cadeira Bistrô
21	Mesa Café Office
123	CadeiraPlástica Preta
01	CarroSelfServiceDuplocom06cubasQuentes+3F
02	Climatizador
01	MesadePingPong
79	CadeiraUniversitáriaEstofada
02	Lousa verde
01	Tela de Projeção
09	Banco de madeira e pés de ferro
01	Mesa Pebolin
09	Banqueta Plástica
01	Lav. Tanq05Kg

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	LavaRoupa15Kg

ESPAÇO CEDIDO – ZONA NORTE DO MUNICIPIO DE VOTUPORANGA: TELECENTRO - POZZOBON

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	**Descrição**
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Salão social p/ 500 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Serviço Social – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
06	Salas de Atividade (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia – SEDE – Centro Social
01	Sala de Pedagogia – SEDE – Centro Social
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
02	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado) - Telecentro - Pozzobon
01	Varanda aberta para uso de atividades e refeição/lanche - Telecentro - Pozzobon
01	Sala de atividade - Telecentro - Pozzobon
01	Cozinha - Telecentro - Pozzobon
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	**Descrição**
01	Mesa de escritório - Telecentro - Pozzobon
01	Armário - Telecentro - Pozzobon
05	Puff - Telecentro - Pozzobon
01	Bebedouro - Telecentro - Pozzobon
05	Mesas - Telecentro - Pozzobon
01	Fogão - Telecentro - Pozzobon
06	Mesa com base de ferro
10	Cadeira de embuia
15	Cadeira Bistrô
06	Mesa com base de ferro - SEDE – Centro Social
01	ArmáriodeAço - SEDE – Centro Social
10	Cadeira de embuia- SEDE – Centro Social
02	MesaRetangular- SEDE – Centro Social
15	CadeiraBistrô - SEDE – Centro Social
15	Impressora Multiuso - SEDE – Centro Social
31	Microcomputador - SEDE – Centro Social
02	Servidor - SEDE – Centro Social
22	Cadeira Giratória em Tecido Preta- SEDE – Centro Social
01	Mesa Retangular- SEDE – Centro Social
01	Geladeira- SEDE – Centro Social
05	Caixa de som- SEDE – Centro Social
05	Arquivo 04 gavetas - SEDE – Centro Social
01	Estação de Trabalho com 03 Escrivaninhas - SEDE – Centro Social
13	Gaveteiro com 04 gavetas - SEDE – Centro Social
52	Cadeira fixa - SEDE – Centro Social
25	Ar condicionado - SEDE – Centro Social
05	Bebedouro de Água - SEDE – Centro Social
01	Maquina de Xerox – Multifuncional - SEDE – Centro Social

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

02	Smartphone - SEDE – Centro Social
20	Poltrona Corino 01 lugar - SEDE – Centro Social
09	Notebook- SEDE – Centro Social
02	Tablet - SEDE – Centro Social
07	Câmera Digital - SEDE – Centro Social
15	Mesa de reunião redonda - SEDE – Centro Social
20	Mesa de escritório - SEDE – Centro Social
01	Gaveteiro com arquivo - SEDE – Centro Social
01	Armário Balcão com prateleiras 03 portas - SEDE – Centro Social
01	Scanner - SEDE – Centro Social
06	Armário de aço - SEDE – Centro Social
02	Armário 02 portas - SEDE – Centro Social
16	Longarina com 03 Cadeiras - SEDE – Centro Social
04	Longarina com 02 Cadeiras - SEDE – Centro Social
24	Modulo de Armário com 04 Unidades - SEDE – Centro Social
03	Call Center Especial Telemarketing 05 Lugares - SEDE – Centro Social
155	Cadeira Plástica Light Azul - SEDE – Centro Social
105	Cadeira estofada com prancha- SEDE – Centro Social
04	Quadro Branco- SEDE – Centro Social
20	Mesa fórmica- SEDE – Centro Social
02	Smart TV- SEDE – Centro Social
01	Refrigerador- SEDE – Centro Social
01	Geladeira- SEDE – Centro Social
07	Projetor- SEDE – Centro Social
02	Som completo- SEDE – Centro Social
109	Cadeira Diretor Preta - SEDE – Centro Social
89	Mesa dobrável em aço - SEDE – Centro Social
359	Cadeira Aço Dobrável - SEDE – Centro Social
06	Biombo em ferro- SEDE – Centro Social
300	Cadeira de ferro- SEDE – Centro Social
01	Máquina de Moer Carne- SEDE – Centro Social
02	Batedeira Planetária - SEDE – Centro Social
02	Forno a Gás- SEDE – Centro Social
01	Geladeira 450 litros- SEDE – Centro Social
01	Cortadorde Frios- SEDE – Centro Social
01	Espremedor Industrial- SEDE – Centro Social
01	Micro-ondas 30 litros- SEDE – Centro Social
02	Processador de alimentos- SEDE – Centro Social
02	Freezer 166 litros- SEDE – Centro Social
02	Freezer horizontal- SEDE – Centro Social
01	Minicâmara Comercial 6 portas- SEDE – Centro Social
01	Geladeira 900 litros- SEDE – Centro Social
01	Fogão 02 bocas- SEDE – Centro Social
03	Fogão industrial- SEDE – Centro Social
01	Liquidificador industrial- SEDE – Centro Social
01	Amassadeira- SEDE – Centro Social
02	Cadeira Bistrô- SEDE – Centro Social
21	Mesa Café Office- SEDE – Centro Social
123	Cadeira Plástica Preta- SEDE – Centro Social
01	Carro SelfService Duplo com06 cubas Quentes + 3F - SEDE – Centro Social

01	Climatizador- SEDE – Centro Social
01	Mesa de Ping Pong - SEDE – Centro Social
79	Cadeira Universitária Estofada- SEDE – Centro Social
02	Lousa verde- SEDE – Centro Social
01	Tela de Projeção- SEDE – Centro Social
09	Banco de madeira e pés de ferro- SEDE – Centro Social
01	Mesa Pebolin- SEDE – Centro Social
09	Banqueta Plástica- SEDE – Centro Social
01	Lav. Tanq 5Kg- SEDE – Centro Social
01	Lava Roupa 15Kg - SEDE – Centro Social

ESPAÇO CEDIDO NO DISTRITO DE SIMONSEN/SP: CENTRO COMUNITÁRIO

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	**Descrição**
01	Salão para desenvolvimento de atividades e refeição
01	Sala para Televisão
01	Sala de atendimento socioassistencial
02	Banheiro Masculino / Feminino
01	Área externa coberta
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	**Descrição**
01	Impressora
01	Microcomputador
01	Mesa Redonda com Base de Ferro
01	Smart TV
01	Espremedor de frutas industrial
01	Armário deAço
02	Mesa de escritório
01	Cadeira Dobrável Aço Branca
12	Mesa Dobrável Aço Quadrada Branca
33	Cadeira Aço Dobrável
04	CadeiraBistrô
02	Estante em Aço com 06 Repartições
01	Arquivo 04 gavetas
07	Mesa especial PVC
01	Câmera Digital
01	Sofá 02 lugares
01	Sofá 03 lugares
01	Caixa amplificada
10	Mesa 0.80x0,80x0,8215 mm
40	Cadeira Plástica Light Azul
01	Mesa de Ping Pong
01	Batedeira Planetária
01	Fogão 04 Bocas

01	Lava Roupa Tanque
01	Freezer 180 litros
01	Refrigerador 309 litros
01	Bebedouro
01	Fogão 02 bocas

VI - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS, EXECUTADOS NO ANO DE 2024:

6.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SEDE

6.1.1 – Público Alvo - Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos:

Atendeu mensalmente 197 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público se encontravam em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV. Em média, 80% são de famílias possuíam renda de 0 a 2 salários mínimos e 20% recebiam de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda. Os grupos foram compostos em média 100 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos e97 adolescentes com faixa etária entre 15 e 17 anos.

Os respectivos grupos atenderam crianças e adolescentes na seguinte situação: Em situação prioritária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS Nº109/2009; Filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais; Pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadíctos,renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família; Pais/Responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal.

6.1.2 – Meta:

197 crianças e adolescentes.

6.1.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 358 crianças e adolescentes durante o ano de 2024.

6.1.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Grupo Bem Viver I:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas ediálogos, abordamos temas que possibilitou ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. Nos grupos de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional, higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além dos citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.Trabalhamos com campanhas de conscientização e prevenção com situações de risco, considerando que, as informações que são passadas e aprendidas nos grupos, podem ser replicado em suas famílias, fazendo com que mais gente seja beneficiada com práticas e técnicas capazes de salvar vidas.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

2 - Oficina de Cidadania: foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordamos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil.

Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, tivemos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir.

Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades para atingirmos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Além dos 5 Rs, sendo este, um estilo de vida sustentável, preocupado com a diminuição geração de resíduos no planeta. As cinco palavras, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com meio ambiente.

4 - Oficina Esportiva: Utilizamos práticas de atividade diferenciadas e lúdicas, entre elas, recreações, dinâmicas, jogos colaborativos e muitos outros, que ajudam a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando idéias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade. Essas atividades têm como intuito, oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica.

Ainda contribuíram para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, desenvolvimento de autoestima e autoconfiança, melhoria na qualidade de vida, prevenção de doenças como ansiedade e depressão e, criação de laços de amizades.

Esta oficina aconteceu em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga/ Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de vôlei, judô e capoeira, com a disponibilização de profissionais específicos de cada modalidade, que vieram até a Organização, semanalmente, desenvolver as atividades.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, foram oferecidas ações ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo. Em diversas situações, é a música que estabelece as pontes para o envolvimento de crianças e adolescentes nas pautas sociais e do desenvolvimento humano, fazendo de seus instrumentos um instrumento único na luta contra a desigualdade.

A oficina possibilitou o acesso à cultura, desenvolvimento de habilidades musicais, estimular o interesse pela história da música, propiciando aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois, por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

SCFV- Grupo Abrindo Caminhos:

As oficinas e atividades propostasforam um espaço de convivência, para a participação e desenvolvimento do protagonismo, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dos atendidos.

Diante do exposto, apresentamos a definição das oficinas planejadas do Grupo Abrindo Caminhos:

- **Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida:** A oficinateve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutiram a respeito dos seguintes assuntos: o que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida, política, entre outros temas pertinentes que cabem serem trabalhados nesta oficina.
- **Oficina Juventude e Trabalho:** A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional.Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitou conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.
- **Oficina Pensar e Criar**: A oficina trabalhou com os adolescentes as habilidades de criatividade, desenvolvimento pessoal, estimular a capacidade de pensamento criativo, promover a confiança e autoestima, fomentar a resolução de problemas de forma criativa, orientar a importância da criatividade em diversas áreas da vida, como trabalho, solução de problemas e autoexpressão. O objetivo consiste em incentivar os adolescentes a terem desafios criativos, idéias de sucesso, que resolvam problemas específicos, a pensar "fora da caixa", sejam responsáveis pelas suas escolhas. Com metodologias e atividades, que ajudem os adolescentes a refletir sobre suas próprias habilidades e conquistas, técnicas criativas, como brainstorming, mapas mentais ou pensamento lateral. A oficina deve inspirar a confiança, de que todos, têm a capacidade de pensar e criar, de maneira única e valiosa.Foi utilizado na oficina materiais pedagógicos e artesanais.
- **Oficina Tecnologia Digital:** A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitou identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciou condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida. As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolveu tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenônemos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real. O objetivo da oficina foi favorecer no conhecimento da tecnologia digital de forma clara e objetiva. Os conteúdos abordados possibilitaram novos conhecimentos, agregando informações que ajudaram o desenvolvimento humano e profissional.

As ações ofertadas no Grupo passaram por processo de monitoramento e avaliação efetivado, através de relatórios, listas de frequência diária, reuniões de equipe, avaliação com o usuário, registros de encaminhamentos, registros de atendimentos particularizado/grupal eencontros de orientação com pais/responsáveis.

Os profissionais do SCFV realizaram reuniões para discussão dos casos e, definiram intervenções necessárias, fizeram articulação com as Escolas e Programas de Aprendizagem Profissional, registraram o controle de frequência e assiduidade dos participantes no SCFV, analisaram o envolvimento das famílias nas ações ofertadas, bem como, promoveu avaliação com os atendidos de maneira individual, onde responderam a um questionário contendo perguntas sobre a sua participação nas ações promovidas, e analisaram o desempenho escolar, para que não aconteçam situações de evasão escolar.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

6.1.5 – Recursos financeiros utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	64.993,74	55.562,06	34.281,81	-	190.192,65
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	13.435,16	43.710,14	-	-	57.145,30
Serviço de Terceiro Pessoa Física	4.060,00	-	-	-	4.060,00
Recursos Humanos	166.247,98	272.784,50	50.000,00	36.600,00	525.635,48
Material Permanente	37.314,14	-	9.275,47	-	46.589,61
TOTAL	**286.051,02**	**372.059,70**	**93.557,28**	**71.955,04**	**823.623,04**

6.1.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Quantidade	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG (Técnico referência do serviço)	30 h	R M	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) e Pedagogia (Pós- Gestão Escolar)	Assistente Social (Técnico referência do grupo)	30 h	R E / R P	CLT
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	24 h	R M	CLT
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga (Técnico referência do grupo)	30 h	R M	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	14 h	R M	CLT
01	Serviço Social	Orientador Socioeducativo	14 h	R M	CLT
01	Administração / Pedagogia (Pós – Educação Infantil – Anos Iniciais e Psicopedagogia)	Orientador Socioeducativo	20 h	R E / R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Socioeducativo	44 h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Recrear)	05 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia / Filosofia	Facilitador de Oficina (Ritmo e Vida)	5,5 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Pensar e Criar)	07 h	R M	ST PJ
01	Bacharel em Sistema de Informação (Pós MBA Gestão de Projetos em TI)	Facilitador de Oficina (Tecnologia Digital)	07 h	R M	ST PJ
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Judô)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Voleibol)	03 h	SEESL	Parceria

01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Esportiva)	3,5 h	SEESL	Parceria

Fonte pagadora: R E - Recurso Estadual
R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

6.1.7 – Área de Abrangência Territorial

Áreas Leste, Sul e Oeste do município de Votuporanga.

6.1.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas família, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

As ações planejadas aconteceram de Janeiro/2024 a Dezembro/2024, de Segunda a Sexta-Feira, no período da Manhã e Tarde. Contemplaram os ciclos de vida dos atendidos e foi organizado de modo planejado por meio da execução de Oficinas, que desenvolveram atividades socioeducativas em forma de percursos voltadas a estimular as trocas culturais, o compartilhamento de vivências, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o acesso e/ou permanência dos atendidos nas escolas, além de estimular e incentivar a convivência social, a participação cidadã e formação para a integração no mundo do trabalho.

As ações propostas, contaram com a atuação e participação dos técnicos de referência dos Grupos, facilitadores, orientadores socioeducativos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais que se fizer necessário, considerando um período e tempo para a sua execução, respeitando os eixosConvivência Social, Direito de Ser e Participação que orientam a execução do serviço.

Deste modo os grupos atuaram com ações direcionadas para a prevenção do envolvimento com situações de risco e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Segue a descrição da composição dos grupos:

- **Grupo Bem Viver I (faixa etária 06 a 14 anos)** ofereceu atendimento a 100 crianças e adolescentes, de segunda a sexta-feira, sendo um grupo das 08h00min às 11h00min, um grupo das 13h30min às 16h30min e um grupo das 15h00min às 18h00min.
- **Grupo Abrindo Caminhos I (faixa etária 15 a 17anos)** ofereceu atendimento para 97 adolescentes de segunda, terça e quinta-feira, no período matutino das 07h30min as 11h30min, e vespertino das 13h30min às 17h30min, com carga horária diária de 04 horas. Insta salientar, que atendemos grupos no período da manhã, em decorrência das mudanças ocorridas, através do Novo Ensino Médio, com a jornada escolar integral.

Os técnicos de Serviço Social da OSC realizaram o processo de atendimento, acolhimento e cadastramento, visita domiciliar, atendimento individual e familiar, visando identificar, dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento, e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV. Diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento, entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que compareçam na entidade para realizar a acolhida e inclusão no SCFV, bem como, o encaminhamento das famílias, para que pudessem cadastrar ou atualizar o CADÚNICO, junto ao CRAS de referência do território na qual a família está inserida, como forma de garantir o acesso aos direitos sociais.

Semanalmente, realizamos reunião de equipe multidisciplinar para planejamento e melhoria das ações

ofertadas, discussão de casos, providências e encaminhamentos necessários. Ressaltando que, o horário e dia das reuniões de equipe descritas no quadro de cronograma semanal estão sujeito a alterações conforme demanda de trabalho e disponibilidade da equipe.

Durante o processo de execução das ações planejadas, são realizadas avaliação e monitoramento das atividades ofertadas, visitas domiciliares, com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico que pertencem, a fim de orientar para que possam fortalecer os vínculos afetivos/sociais.

No decorrer da participação dos atendidos nas oficinas, realizamos pesquisa de satisfação, escuta para melhor qualidade das ações. Foram utilizados instrumentais avaliativos e relatórios mensais, como meio de indicadores para alcançar os resultados.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de freqüência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira continua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que o critério fundamental para este planejamento se fez através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que foram apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.2- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON

Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios:

6.2.1 – Público Alvo:

Atendeu mensalmente 36 adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social.

6.2.2 – Meta:

36 adolescentes.

6.2.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 81 adolescentes durante o ano de 2024.

6.2.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial executado durante o ano:

- **Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida:** A oficinateve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutiu a respeito do que é cidadania; o que são deveres e direitos; valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um

olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania; a convivência e uma melhor qualidade de vida, política; dentre outros temas pertinentes que cabem serem trabalhados por meio da oficina.

▪ **Oficina Juventude e Trabalho:** A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitaram conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

▪ **Oficina Pensar e Criar:** A oficina trabalhou com os adolescentes as habilidades de criatividade, desenvolvimento pessoal, estimular a capacidade de pensamento criativo, promover a confiança e autoestima, fomentar a resolução de problemas de forma criativa, orientar a importância da criatividade em diversas áreas da vida, como trabalho, solução de problemas e autoexpressão. O objetivo consiste em incentivar os adolescentes a terem desafios criativos, idéias de sucesso, que resolvam problemas específicos, a pensar "fora da caixa", sejam responsáveis pelas suas escolhas. Com metodologias e atividades, que ajudem os adolescentes a refletir sobre suas próprias habilidades e conquistas, técnicas criativas, como brainstorming, mapas mentais ou pensamento lateral. A oficina inspirou a confiança, de que todos têm a capacidade de pensar e criar, de maneira única e valiosa. Para o desenvolvimento das atividades, foram utilizados materiais pedagógicos, recicláveis e outros materiais de consumo.

As ações ofertadas por intermédio das oficinas do Grupo passaram por processo de monitoramento e avaliação efetivado, através de relatórios, listas de freqüência diária, reuniões de equipe, avaliação com o usuário, registros de encaminhamentos, registros de atendimentos particularizado/grupal eencontros de orientação com pais/responsáveis. Os profissionais do SCFV realizaram reuniões para discussão dos casos e definição/intervenções necessárias; Fizeram articulação com a Escola e Programa de Aprendizagem Profissional; Registraram o Controle de freqüência e assiduidade dos participantes no SCFV; Analisaram o envolvimento das famílias nas ações ofertadas; Avaliação com os atendidos para análise do desempenho escolar, para que não haja situações de evasão escolar.

6.2.5 – Recursos Financeiros utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	8.854,69	27.676,54	-	-	36.531,23
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	5.851,27	10.396,33	-	-	16.247,60
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	25.081.84	54.096,00	-	-	79.177,84
Material Permanente	2.931,25	-	-	-	2.931.25
TOTAL	**42.719,05**	**92.168,87**	**-**	**-**	**134.887,92**

6.2.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Quantidade	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga (Técnico referência do grupo)	20 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Socioeducativo	20 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	02 h	R P	CLT
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Pensar e Criar)	06 h	R M	ST PJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

6.2.7 – Área de Abrangência Territorial:

Zona Norte do município de Votuporanga.

6.2.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da OSC, com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

As ações planejadas aconteceram de Janeiro/2024 a Dezembro/2024, de 3ª, 4ª, 5ªfeira, no período matutino e vespertino, e contemplando os ciclos de vida dos atendidos, sendo organizada de modo planejado por meio da execução de Oficinas, que desenvolveram atividades socioeducativas em forma de percursos voltadas a estimular as trocas culturais, o compartilhamento de vivências, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o acesso e/ou permanência dos atendidos nas escolas, além de estimular e incentivar a convivência social, a participação cidadã e formação para a integração no mundo do trabalho.

Entretanto, as oficinas realizaram atividades socioeducativas, de convivência e socialização, visando à atenção, defesa e garantia dos direitos, que contribuíram com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, e possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciada, assim como estimulou as interações sociais entre os atendidos, suas famílias e a comunidade.

As ações propostas, contaram com a atuação e participação dos técnicos de referência dos Grupos, facilitadores, orientadores socioeducativos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais que se fizeram necessário, considerando um período e tempo para a sua execução, respeitando os eixos norteadores Convivência Social, Participação e Direito de Ser.

Deste modo o Grupo, atuou com ações direcionadas para a prevenção do envolvimento com situações de risco, bem como contribuiu para o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

Portanto, o Grupo BOSD, ofereceu atendimento para 36 adolescentes, na faixa etária 15 a 17 anos as 3ª, 4ª, 5ª feira, no horário das 07h30 as 11h30, e das 13h00 às 17h00, com carga horária 04horas por período, totalizando 12 horas semanais, com oferta de ações no âmbito da proteção social básica.

As ações programadas aconteceram no Telecentro Comunitário, localizado na Zona Norte, Rua Elaine Cristina Jardinetti, 2735, CDHU; e em espaços alternativos.

A turma matutina atendeu 18 adolescentes, a vespertina atendeu 18 adolescentes, totalizando a meta de 36 adolescentes, que foram atendidos mensalmente no Grupo.

Os técnicos de Serviço Social da OSC realizaram o processo de atendimento e acolhida do adolescente e de seus responsáveis, por meio de triagem social, se necessário, também fizeram visitas domiciliares, visando identificar dentro da demanda existente os casos de situações prioritárias para atendimento no SCFV. Por meio de registro de parecer e relatórios técnicos, constaram as informações do núcleo familiar e anotações sobre o comportamento do adolescente, e especificou se apresentava envolvimento com situação de vulnerabilidade ou risco.

Todas as informações foram registradas em um sistema informatizado - Gestão Social Interativa, sendo um instrumental utilizado pela Equipe de Profissionais do Centro Social, contendo dados coletados protegidos conforme as determinações da Lei de Proteção de Dados.

Salientamos que os genitores/responsáveis dos adolescentes, foram encaminhados para atendimento e

acompanhamento junto ao CRAS, neste caso, referência território Norte do município de Votuporanga, para processo de acompanhamento, cadastro ou atualização do Cadúnico e acompanhamento familiar, como forma de garantir o acesso aos direitos sociais.

O grupo acolheu também, as famílias dos adolescentes, com o compromisso de promover espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares e comunitárias, a fim de apoiar às famílias nas mais diferentes situações, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento do sentimento de pertencimento e mobilização para o exercício da cidadania.

Além disso, as famílias participaram de encontros com a finalidade de fortalecer as relações familiares e comunitárias, a integração e a troca de experiências, entre as/os participantes, valorizando o sentido da vida coletiva, e a constituição do desenvolvimento emocional saudável.

Assim sendo, a participação das famílias nas atividades foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais, controle das emoções, empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

Como forma de avaliar os pontos facilitadores e os dificultadores no SCFV, a equipe técnica utilizou instrumentais avaliativos, sendo os relatórios das atividades, aplicadas através das oficinas, registro de freqüência diário/mensal, registros fotográficos, reuniões de equipe, escuta, registro particularizado e grupal, a fim de, implementar estratégias de impactos e formas de superação.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de freqüência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira continua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que o critério fundamental para este planejamento se fez através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que foram apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.3 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SIMONSEN

6.3.1 –Público Alvo:

Atendeu 26 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, de ambos os sexos.

6.3.2 – Meta:

26 crianças e adolescentes.

6.3.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 45 crianças e adolescentes durante o ano de 2024.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

6.3.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas ediálogos, abordamos temas que possibilite ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. Nos grupos de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional, higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além dos citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.Trabalhamos com campanhas de conscientização e prevenção com situações de risco, considerando que, as informações que sãopassadas e aprendidas nos grupos, podem ser replicado em suas famílias, fazendo com que mais gente seja beneficiada com práticas e técnicas capazes de salvar vidas.

2 - Oficina de Cidadania:foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordamos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil.

Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, teremos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir.

Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades para atingirmos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Além dos 5 Rs, sendo este, um estilo de vida sustentável, preocupado com a diminuição geração de resíduos no planeta. As cinco palavras, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com meio ambiente.

4 - Oficina Esportiva: Esta oficina aconteceu em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de natação. Contamos com a disponibilização de veículo da Secretaria de Assistência Social, para realizar o transporte dos atendidos até o Parque Aquático que fica localizado a região norte do município.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, foram oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo. Em diversas situações, é a música que estabelece as pontes para o envolvimento de crianças e adolescentes nas pautas sociais e do desenvolvimento humano, fazendo de seus instrumentos um instrumento único na luta contra a desigualdade.

A oficina possibilitou o acesso à cultura, desenvolvimento de habilidades musicais, estímuloao interesse pela

história da música, propiciando aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

6.3.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	8.102,08	21.364,94	-	-	29.467,02
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	6.444,01	10.393,59	-	-	16.837,60
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	66.108,97	36.624,00	-	-	102.732,97
Material Permanente	7.730,03	-	-	-	7.730,03
TOTAL	**88.385,09**	**68.382,53**	**-**	**-**	**156.767,62**

6.3.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	20 h	R P	CLT
01	Pedagogia (Pós - Pedagogia Social)	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	44h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Recrear)	04 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia/Filosofia	Facilitador de Oficina (Ritmo e Vida)	1,5 h	R M	ST PJ
02	Educação Física	Facilitador de Oficina (Natação)	1,5 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Esportiva)	1,5 h	SEESL	Parceria
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40 h	SEDH	Cedido

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
S E D I H - Secretaria Municipal de Direitos Humanos

6.3.7 – Área de Abrangência Territorial:
Distritode Simonsen, incluindo zona rural.

6.3.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo Bem Viver II, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

O Grupo Bem Viver II, desenvolveu suas ações no Distrito de Simonsen, através de um trabalho social, com articulação junto ao CRAS- Centro de Referência de Assistência Social - Leste e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.Fizemos um trabalho social com articulação, discussão de casos em comum, reuniões de rede, considerado a referência e contra-referência entre os equipamentos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, além de, quando necessário, com outros setores de atendimento como, Saúde (Unidades Básicas de Saúde/Consultórios Municipais, CAPSi – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil) e Educação (Escolas Municipais, Estaduais e PAM – Programa Aprender Melhor)

As atividades do serviço aconteceram de Janeiro a Dezembro de 2024, em espaço cedido pela Prefeitura do Município de Votuporanga, de segunda a sexta-feira, sendo um grupo das 07h30 as 11h30 e outro grupo das 13h00 as 17h00.

As ações propostas, contaram com a atuação e participação dos técnicos de referência dos Grupos, facilitadores, orientadores socioeducativos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais que se fizeram necessário, respeitando os eixos norteadores Convivência Social, Participação e Direito de Ser.

Vale ressaltar que, essas ações contemplaram os ciclos de vida dos atendidos e foi organizado de modo planejado por meio da execução de oficinas voltadas a estimular as trocas culturais, o compartilhamento de vivências, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o acesso e/ou permanência dos atendidos nas escolas, além de estimular e incentivar a convivência social e a participação cidadã. Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Propiciou o desenvolvimento de ações intergeracionais, além decontemplar as diversidades de gênero, raça, etnia, deficiências, entre outros.

O atendimento foi disponibilizado para os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município, e por demanda espontânea, pelo fato da organização disponibilizar ao longo dos seus 55 anos de existência, atendimento, acompanhamento e orientação, através de ações de proteção social básica para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, propiciando a esses, condições necessárias para a superação das situações de vulnerabilidade social que são superadas a partir do momento em que passam a ter intervenção social da equipe técnica de referência dos serviços, programas e projetos.

A técnica de referência do grupo realizou processo de atendimento, acolhimento e cadastramento, visita domiciliar, atendimento individual e familiar, visando identificar, situações prioritárias para atendimento no SCFV. A técnica ainda, pôde realizar encaminhamento das famílias, para que possam cadastrar ou atualizar o CADÚNICO, junto ao CRAS de referência do território na qual a família estava inserida, como forma de garantir o acesso aos direitos sociais.

Quando identificada a necessidade de um trabalho social com as famílias, de caráter continuado, realizamos encaminhamentos ao PAIF do CRAS de referência para o acompanhamento direto da REDE DE PROTEÇÃO ou PAEFI - CREAS com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família como um todo, e prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. O objetivo foi complementação do serviço, para que as pessoas tenham o atendimento de forma integral, com superação das dificuldades, pois a referência e a contrarreferência, envolve a articulação intersetorial e uma rede socioassistencial formada e que funcione corretamente, possibilitando a garantia de direitos das famílias.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da

freqüência regular nos grupos.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas. Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

6.4 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

6.4.1 – Público Alvo:

Adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 22 anos, encaminhados para atendimento e inclusão pela equipe técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ambos desenvolvidos pelo Centro Social de Votuporanga, como também, os casos encaminhados dos órgãos públicos (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS - Centro de Referencia Especializado de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretária dos Direitos Humanos, entre outros) do município de Votuporanga.

6.4.2 – Meta:

200 adolescentes e jovens.

6.4.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 410 adolescentes e jovens durante o ano de 2024.

6.4.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, sendo assim, os adolescentes que se encontravam inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens que estavam vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

Segue abaixo a descrição dos conteúdos aplicados nos módulos: básico e específico, sendo o primeiro, igual para todos os cursos cadastrados.

Módulo Básico				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	1. Comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos 2. Elementos de comunicação: receptor, emissor, meio, mensagem, código 3. Diversidade de textos: bilhetes, diários, receitas, músicas, jornais, textos informativos, relatos 4. Leituras diversas: notícias, poesias, discursos, reportagens, etc 5. A mídia (notícia, instituto de pesquisa)	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Competências para uma boa escrita e comunicação em seu cotidiano e ambiente de trabalho	49horas
Raciocínio lógico-matemático, Interpretação e Análise de dados estatísticos	Interpretação de análise de dados gráficos 2. Análise combinatória e princípios multiplicativos 3. Jogos aplicados ao aperfeiçoamento do raciocínio rápido e lógico 4. Juros simples e composto 5. Regras de 3 simples	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Visão holística dos direitos humanos e sua integração com os demais direitos.	34 horas
Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho, de direitos humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	1. O que é CLT 2. O que é Previdência 3. Lei da Aprendizagem 4. Contrato de Trabalho 5. Responsabilidade de empregadores e empregados 6. Contrato de aprendizagem: jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS 7. Folha de pagamento: remuneração – principais parcelas; descontos obrigatórios e facultativos; 8. Rescisão contratual: Modalidades do desligamento; 9. O que são NR 10. A importância do uso de EPI 11. Higiene e segurança no trabalho: Prevenção de acidentes; Classificação dos acidentes; Causas dos acidentes; Ato inseguro; Condição insegura; CIPA; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); Prevenção de incêndios; Ergonomia; Organização e limpeza do local de trabalho 12. Saúde ocupacional 13. Lista TIP 14. Qualidade de vida no trabalho; 15. Declaração Universal dos Direitos Humanos 16. Papel dos Organismos Internacionais 3. Constituição Federal 17. Estatuto da Criança e do Adolescente 18. Estatuto da Juventude 19. Convenção Internacional da Pessoal com Deficiência	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Adolescentes e Jovens cônscios de seus direitos e deveres	48 horas
Empreendedorismo, com enfoque na juventude	1. Trabalho, Emprego e Renda 2. Identificação de oportunidades econômicas 3. Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário 4. O que é Empreendedorismo 5. Formalização de trabalho: Microempreendedor – MEI 6. Trabalho escravo e Trabalho infantil	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Inserção do adolescente/jovem no mundo trabalho e para atuação como agente de mudança na comunidade, promovendo geração de trabalho e renda	34horas
Educação financeira	1. A importância da educação financeira; 2. Dinheiro: seu uso e significado; 3. Dinheiro e as relações sociais e institucionais; 4. Saindo do vermelho: Por onde começar? 5. Compras à vista ou à prazo; 6. O que é um orçamento; 7. Como elaborar um orçamento; 8. Orçamento individual e familiar; 9. Pagando as contas: receitas x despesas; 10. Importância do hábito de poupar; 11. Sociedade e consumo: consumo, consumismo, os direitos e deveres do consumidor	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão da relação racional e consciente sobre os recursos pessoas e coletivos e de que as escolhas afetam a qualidade de vida no presente e futuro.	30 horas
Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho	1. Novas profissões: Perfil do trabalhador moderno 2. Elaboração de currículo 3. Demandas do mercado de trabalho 4. Trabalhos Sazonais 5. Aprendizagem Profissional e Estágio 6. Emprego Verde 7. Orientação profissional 8. Tipos de Liderança 9. Coach 10.	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Contextualização sobre as perspectivas futuras no mundo de trabalho	39 horas

	Motivação 11. Administração de Conflitos 12. Cooperação - Trabalho em equipe 13. Respeito à Diversidade 14. Identificação de talentos. 15. Orientação para o trabalho 16. Identidade 17. O trabalho visto como necessidade básica do homem 18. Valor do trabalho e necessidade do trabalho 19. Culturas e diversidade cultural			
Inclusão Digital	1. Sistemas Operacionais 2. Ferramentas de busca e comunicação 3. Redes Sociais 4. Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Melhoria da qualificação profissional, sendo este um meio de ampliação de repertório e inserção no mundo do trabalho contemporâneo	30 horas

Módulo Específico:

Curso: Aprendiz Assistente Administrativo e Almoxarife				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
Organização das Empresas/TGA	1. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4.Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar)6. Administração como ciência, arte e profissão 7.Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	70 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	70 horas

	contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15.Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética			
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 4. Financiamentos de curto e longo prazo 5. Faturamento 6. Tesouraria, recibos e cheques 7. Atividades bancárias	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador financeiro nas organizações	60 horas
Administração Tributária	1. Tributo, competência tributária, obrigação tributária e elementos fundamentais da obrigação tributária 2. Imposto de renda 3. Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) 4. Nota fiscal 8. Crimes fiscais/ Paraíso fiscal	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Saber diferenciar e caracterizar os institutos, formas e conceitos pertinentes à parte geral do direito tributário	40 horas
Almoxarifado/Gestão de Estoques	1. O que é almoxarifado e as principais atribuições do almoxarife 2. Administração do Almoxarifado 3. Layout (Arranjo físico) 4.Planejamento do Estoque (Curva ABC-Gráfico de Pareto; estoque mínimo; estoque médio, estoque máximo; giro do estoque5. Armazenamento de materiais 6. Insumos 7. Identificação de Materiais 8. Rastreabilidade 9. Planejamento do recebimento de materiais 10. Planejamento da expedição 11. Compras / suprimentos 12. Sistemas de inventário 13. Embalagem 14. Movimentação de materiais com Segurança 15. Logística inbound e outbound	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Assimilação das técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Almoxarifados	93 horas
Contabilidade Geral e Custos	1. Conceito de Contabilidade 2. Princípios da Contabilidade 3. Funções da Contabilidade 4. Finalidades da Contabilidade 6. Usuários da Contabilidade 7. Patrimônio e seus elementos (Bens, Direitos e Obrigações) 8. Patrimônio Líquido 9. Contas 10. Classificação das Contas 11. Noções de débito, crédito e saldo 12. Escrituração 13. Livros Utilizados na escrituração 14. Noções Custos 15.Classificação dos custos	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Aprender a apuração de custos, contribuindo para a organização dos processos, com o intuito de gerenciar os recursos de maneira eficaz e produtiva.	64 horas
Curso: Aprendiz Auxiliar Bancário				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
Organização das Empresas/TGA	1. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4.Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar)6. Administração como ciência, arte e profissão 7.Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	50 horas

	Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente			
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 5. Financiamentos de curto e longo prazo 6. Faturamento, nota fiscal e fatura 7. Tesouraria, recibos e cheques	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador financeiro nas organizações	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8.Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11.Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13.O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14.Banco Digital 15.O perfil do bancário	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15.Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento;	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas

	Classificação alfabética			
Escriturário	1.A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Aprendizado sobre a função do escriturário bancário	40 horas
Curso: Embalador, à mão				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
Noções Organizacionais	1. O que é empresa/ organização 2. Elementos ou recursos da empresa 3. Pessoas Física e Jurídica 4. Missão da Empresa 5. Natureza das Empresas 6. Missão da Empresa 7. Classificação das Empresas 8.Modelos Organizacionais de Empresas 9. A História do supermercado 10. Os setores de um supermercado 11. Hierarquia e Fluxograma 12. Gestão de pessoas 13. Relação com o clientes e amigos (como de comportar) 14. O que é comércio varejista e atacadista 15. Mercado concorrente e fornecedor	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Compreensão dos conceitos básicos sobre o que são as noções organizacionais	88 horas
Funções do embalador e técnicas de empacotamento	1. A importância do embalador 2. Princípios de empacotamento 3. Separação de mercadorias 4. Diferença de produtos industrializados e não industrializados 4. A organização e o embalador 5. Atribuições do embalador 6. Equipamentos e materiais 7. Recepção de mercadorias 8. Organização e técnica de trabalho	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Adolescentes e jovens capacitados para exercerem sua função como embalador, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes	50 horas
Embalagem	1. Embalagem para o consumidor 2. Embalagem industrial 3. Proteção contra avaria 4. Utilidade e eficiência do manuseio de materiais 5. Característica dos produtos 6. Unitização 7. Fixação de cargas 8. Comunicação 9. Rastreamento 10. Instrução de manuseio 11. Materiais alternativos 12. Tendências emergentes 13.Os 4 Ps de Marketing 14. Embalagem e o meio ambiente	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Aprendizes capazes correlacionar os fundamentos teóricos com aplicações práticas, visando sua iniciação na atividade profissional	70 horas
Movimentação de materiais e segurança	1. Abastecimento de Materiais na Empresa 2. Equipamentos para movimentação de materiais (Paletes ou estrados, Contêineres, Gaiolas, Caçambas) 3. Acessórios (carrinho hidráulico, carrinho de mão simples, Carro plataforma, Carrinho para tambor, Carrinho tartaruga, Alavanca com rodas, empilhadeira) 4. Segurança na movimentação manual de materiais 5. Manuseio de materiais (regras básicas) 6. Símbolos de segurança 7. Como manejar outros tipos de materiais 8. Limites para movimentação manual de pesos 9. Equipamentos de Proteção Individual	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Aprendizes conscientesdas principais normas, instruções e rotinas sobre segurança atividades de Transporte, Movimentação e Armazenagem de Materiais	80 horas
Prática de manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis	1. O que são, doenças transmitidas por alimentos (DTA) 2. Higiene das mãos 3. Técnica para lavagem das mãos 4. Recomendação para manipuladores de alimentos 5. Higiene do ambiente de trabalho 6. Como proteger o	Adolescente e jovens/ 14 a 24 anos	Conhecimento sobre os cuidados durante a manipulação de alimentos	50 horas

	ambiente da contaminação 7.Higienização, conservação e manuseio de produtos 8. Armazenagem seca 9. Armazenagem fria 10.Armazenagem PAR 11. Qualidade na manipulação de perecíveis			
Curso: Aprendiz Serviços Comerciais				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
O comércio/ Rotinas Comerciais	1. O que é comércio 2. Categorias de comerciantes 3. Tipos de comércio 4. O que são canais de distribuição 5. Distribuição direta e indireta 6. Noções de mercado (consumidor/concorrente/fornecedor)7. Formas de pagamento (a vista/crediário/prazo) 5. Legislação comercial – Código de defesa do consumidor 6. Nota fiscal 7. Faturamento 8. Controle de estoque/Planejamento do Estoque (CURVA ABC) 9.Lei da Oferta e Procura 10.Organização interna/Programa 5S 11. Formação de preço e vendas 12. Administração financeira/estratégias de caixa.	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Capacidade de Identificar o que é comércio, tipos de venda, negociação e a influência do comércio. Conhecimento sobre o processo de circulação e consumo de produtos.	67 horas
Técnicas de venda	1. O que é processo de venda 2. Etapas do processo de venda 3. A função do vendedor 4. Tipos de abordagem para quebrar o gelo inicial 5. Importância da apresentação dos produtos 6. O que é apresentação 7. Como fazer a apresentação do produto 8. Técnicas de negociação 9. O poder da influência	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens aptos a executar atividades laborais na comercialização de produtos e serviços,	66 horas
Atendimento ao cliente	1. Quem é o cliente 2. Tipos e perfis comportamentais de clientes 3. Necessidades e desejos de clientes 4. Princípios de atendimento ao cliente 5. Formas, canais e finalidades do atendimento a clientes 6. Atendimento ao cliente na era da convergência tecnológica 7. Como prestar um atendimento de excelência 8.Solução de problemas de clientes e habilidades de negociação 9. Padrões de atendimento, procedimento interno, avaliação de desempenho e aperfeiçoamento contínuo 10. Transparência e ética nas relações de consumo.	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capacitados para desempenhar o atendimento como um diferencial competitivo, por meio de uma postura adequada e comunicação assertiva no relacionamento com clientes	66 horas
Reposição de mercadorias	1. A história do Supermercado 2. Papel do repositor 3. Local de trabalho 4. Como lidar com as mercadorias 5. Conhecimento dos Produtos 6. Importância da Reposição 7. O papel do repositor na disposição das mercadorias 8. Recursos para boa atuação do repositor 9.Prática e manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis 10. Data de validade	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes capacitados para a reposição e arrumação das mercadorias como fator impactante no resultado do negócio;	66 horas
Planejamento e controle de estoque	1. Estoques 2. Planejamento de estoques 3. Controle de Estoques 4.Recepção das mercadorias 5.Armazenagem seca 5. Armazenagem fria	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens apto a otimizar processos de controle de estoque, dimensionar sistemas de distribuição e armazenagem, de forma econômica e segura, tendo por base o conhecimento da cadeia de suprimentos do segmento de mercado atuante.	66 horas
Layout e Equipamentos	1. Layout do depósito 2. Equipamentos de movimentação e EPI 3. Layout de loja/Setores do supermercado e funções 4. Organização dos produtos na empresa 5.Exposição de Produtos 6. Aspectos da	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens conscientes sobre a qualidade e eficiência de um processo produtivo	66 horas

	Imagem visual (os 4Ps de Marketing) 7.Percepção do consumidor com relação a embalagem de alimentos 8. Marcação de preços e acompanhamento do giro dos produtos – observando as necessidades dos clientes			

Curso: Aprendiz Auxiliar Bancário – Jovem				
Nome da Atividade	**Descrição da atividade**	**População Alvo/ Grupo Etário**	**Resultados Previstos**	**Tempo/ Execução**
Organização das Empresas/TGA	. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4.Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar)6. Administração como ciência, arte e profissão 7.Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	50 horas
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 5. Financiamentos de curto e longo prazo 6. Faturamento, nota fiscal e fatura 7. Tesouraria, recibos e cheques	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador financeiro nas organizações	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8.Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11.Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13.O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14.Banco Digital 15.O perfil do bancário	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas

	que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15.Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética			
Escriturário	1.A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizado sobre a função do escriturário bancário	40 horas

Salientamos que, após a realização das atividades teóricas, é servido aos aprendizes uma alimentação diária (pães, roscas doces, bolachas, bolos, tortas, cachorro quente, frutas, doces, sucos e refrigerante) como forma de complementação alimentar.

Durante o ano de 2024, o Programa de Aprendizagem foi contemplado com recursos do FMDCA para financiamento do seguinte projeto, conforme Plano de Trabalho aprovado: “Tecnologia e Profissão”. Esse projeto complementou as ações desenvolvidas no Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem.

6.4.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	123.865,24	1.321,40	-	-	125.186,64
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	51.342,90	-	-	-	51.342,90
Serviço de Terceiro Pessoa Física	8.472,00	-	-	-	8.472,00
Recursos Humanos	2.827.873,13	15.437,85	-	-	2.843.310,98
Material Permanente	37.314,14	2.376,00	6.566,47	-	46.256,61
TOTAL	**3.048.867,41**	**19.135,25**	**6.566,47**	**-**	**3.074.569,13**

6.4.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga	14 h	R P	CLT
01	Serviço Social	Orientador Socioeducativo	10 h	R P	CLT
01	Serviço Social / Pós MBA em Ploticas Públicas	Orientador Socioeducativo	44 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	26 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direto	Auxiliar de Atendimento	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Direito / Ciências Contábeis	Advogado	Variável	R P	ST PF
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40 h	SEDIH	Cedido

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio
S E D I H - Secretaria Municipal de Direitos Humanos

6.4.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.4.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração

As atividades e ações propostas pela Socioaprendizagem aconteceram em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS e a Portaria MTP nº 671/2022. O trabalho socioeducativo é entendido como um processo essencial de transformação da sociedade, além de fomentar nos participantes uma visão crítica de sua realidade.

Execução

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, ou seja, os adolescentes que se encontravam inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização, vinculados na Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social de situações de adolescentes acusados da prática de atos infracionais e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de "Aprendiz".

O Programa de Aprendizagem promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional dos atendidos, no sentido de ampliar suas perspectivas para a vida futura, mediante a sua integração no mundo do trabalho, conforme as determinações estabelecidas na Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000.

Entretanto, foram realizadas ações de proteção e integração ao mundo do trabalho, através da interlocução com as demais políticas públicas, que contribuem para a amenização das ocorrências de vulnerabilidade, nos termos da Constituição Federal, da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Lei Brasileira de Inclusão, Resolução SNAS nº 33/2011, Nota Técnica 02/2017 – DSR/SNAS/MDS, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alterada pela Lei nº 10.097/00 e posteriores Decreto nº 9.579/18, Decreto nº 6.481/08, Portaria MTP nº 3.872/2023.

Neste cenário as ações desenvolvidas buscam garantir a convivência e proteção social, como também favorecer a defesa e afirmação dos direitos à autonomia, cidadania e emancipação, possibilitando a interação entre sujeito e contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos.

Sendo assim, o Programa de Aprendizagem contribuirá diretamente para o desenvolvimento integral dos atendidos e, propiciará para aqueles que vivenciam vulnerabilidade econômica complementação de renda. Pois mensalmente o aprendiz pode proporcionar aos pais/responsáveis ajuda financeira para custeio com água, luz, moradia, vestuário, saúde e alimentação, devido à escassez de renda do núcleo familiar, em decorrência do desemprego dos pais/responsáveis e/ou pelo fato da família depender dos repasses do Governo Federal, feitos pelo Ministério da Cidadania - Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, proporcionando aos atendidos contribuírem financeiramente com seu núcleo familiar, situação essa que faz com que os filhos se conscientizem sobre a importância da geração de renda.

A integração no mundo do trabalho não só contribuiu para a geração de renda, mas também desperta os adolescentes/jovens para a busca de novos conhecimentos, bem como, fortalecer as relações afetivas e sociais, e aprender traçar alternativas para melhor administrarem e pouparem seu dinheiro para que futuramente possam ter uma melhor qualidade de vida.

É importante frizar, que o foco do Programa de Aprendizagem não está somente voltado para a integração no mundo do trabalho, propriamente dito, mas também na garantia da escolarização, uma vez que é realizado periodicamente o acompanhamento escolar dos rendimentos obtidos durante o processo de formação educacional, o que favorece o incentivo dos adolescentes/jovens à sequenciarem seus estudos após conclusão do Ensino Médio,

motivando-os para o ingresso em cursos técnicos ou de nível superior, para obterem um melhor êxito em sua carreira profissional com vistas no seu futuro.

As ações do Programa contam com o apoio das empresas, que contribuem para o processo de formação profissional dos aprendizes e construção de um futuro digno e produtivo, diminuindo os índices de envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência, tráfico e uso de drogas, gravidez na adolescência, prostituição, roubo entre outros elementos profundamente danosos para toda a sociedade. Assim como, as empresas conveniadas ao Programa têm apoio e orientação da Equipe Técnica do Centro Social.

Com relação às atividades práticas e teóricas essas são planejadas, avaliadas e monitoradas, de forma contínua e permanente. Contamos com a participação técnica, além de orientação psicológica em casos específicos, que se faz necessário para mudança comportamental, como forma de conscientizar o adolescente, o jovem e sua família para obterem uma melhor qualidade de vida, superando os conflitos em momentos que proporcionem autoconfiança, companheirismo, dedicação, interação, convivência harmoniosa, e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

As famílias dos aprendizes participaram de atendimentos diários, acompanhamentos, encontros, orientações, visitas domiciliares, como forma de incentivar os pais e/ou responsáveis na formação educacional, humana e profissional de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Desta maneira, para que haja resultado nas ações realizadas com as famílias, contamos com o apoio da rede socioassistencial do município de Votuporanga, por meio dos CRAS – Centro de referência da Assistência Social, pois quando necessário, as famílias são encaminhadas para intervenção social, a fim de superar as dificuldades apresentadas durante acompanhamento e estudo social realizado.

Os adolescentes/jovens são divididos em turmas de acordo com a sua área de atuação, sendo que no ano de 2024 foram desenvolvidos os seguintes cursos: Aprendiz Assistente Administrativo/Almoxarife; Aprendiz Embalador, à Mão; Aprendiz Vendedor do Comércio; Aprendiz Repositor de mercadorias; Aprendiz Auxiliar Bancário e Jovem Aprendiz Auxiliar Bancário.

Além dos conteúdos trabalhados em sala de aula, são promovidas palestras/seminários com colaboradores, especialistas e voluntários, visita técnicas em ambiente real de trabalho, passeios culturais para ampliação do universo cultural e atividades que promovem convivência social e fortalecimento de vínculos familiares.

Destacamos que, os cursos ministrados pelo Programa de Aprendizagem são cadastrados e validados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego de acordo com Arcos Ocupacionais ou CBO, estando em consonância com a Portaria nº 3.872/2023.

Além dos conteúdos programáticos do módulo básico e especifico, foram realizadas atividades complementares, que envolveram situações do cotidiano dos atendidos, o que favorece no processo da aprendizagem.

Para realização da parceria com as Empresas, o Centro Social pactua um convênio entre ambas as partes, em que a empresa parceira mantém uma responsabilidade solidária com relação ao contrato de aprendizagem profissional de cada adolescente e/ou jovem, e estes tenham a situação trabalhista e previdenciária inteiramente regular.

Com relação ao cumprimento da jornada diária das atividades práticas, foi acompanhada pela Equipe Técnica de Referência do Programa e com atuação especifica do Técnico de Segurança do Trabalho que, periodicamente, realizou acompanhamentos e visitas ao ambiente laborativo dos aprendizes, orientando as empresas sobre a não integração dos adolescentes e jovens em ambientes e locais insalubres e periculosos.

Durante todo o processo de aprendizagem prática, os adolescentes/jovens foram acompanhados por um funcionário designado através do quadro de colaboradores da mesma, e neste caso, uma pessoa do setor na qual o aprendiz é integrado, e acompanha de perto, o desenvolvimento das atividades práticas do aprendiz em seu ambiente de trabalho, corrigindo possíveis falhas, auxiliando na busca do conhecimento profissional.

A aplicação do módulo básico, aconteceu de Segunda a Sexta-feira, no período matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min. Já o conteúdo do módulo específico, ocorreu após a conclusão do módulo básico, de Segunda a Sexta-Feira nos períodos matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min e, também, foram proporcionados encontros para complementação da carga horária exigida pela Lei da Aprendizagem.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi realizado por meio de: relatórios diários, semanais e mensais, listas de frequência, fotos, reuniões de equipe, pesquisa com os atendidos, relatório de atendimento, levantamento das necessidades e encaminhamentos. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades a fim de melhorarmos o desenvolvimento das ações. Os acompanhamentos e análises foram essenciais para verificação dos resultados, para averiguar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores realizados, que nos apontaram o impacto alcançado sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Os dados coletados no processo de avaliação e monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, laudos e pareceres referente às ações desenvolvidas no Programa de Aprendizagem, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, sendo feito de maneira contínua e permanente para a melhor qualidade das ações ofertadas.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, pois levou à definição de estratégias e conteúdos adequados à sua realidade, contribuindo para o alcance e conquista de autoestima, empoderamento, autonomia, protagonismo das famílias e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

6.5- PROGRAMA NOVOS CAMINHOS / ÁREA AZUL

6.5.1 – Público Alvo:

O atendimento foi direcionado para pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e zona rural adjacente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, bem como, os familiares dos atendidos inclusos nos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que apresentarem dificuldades de reintegração no mundo do trabalho.

6.5.2 – Meta:

60 pessoas.

6.5.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 105 pessoas durante o ano de 2024.

6.5.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Centro Social de Votuporanga executou o Programa Novos Caminhos – Área Azul, através de uma parceria firmada com a Prefeitura do Município de Votuporanga, considerando que a organização, possui uma longa trajetória, que a caracteriza como articuladora da Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho, às pessoas que vivenciam vulnerabilidade ou risco social e pessoal. Trajetória esta, estabelecida através de Serviços, Programas e Projetos, atuando de forma continuada, permanente e planejada, em consonância com o Artigo 3º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Artigo 68 e 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 10.097/2000 e demais legislações vigentes.

O Programa Novos Caminhos – Área Azul tem dois objetivos primordiais: democratizar a utilização das vagas de estacionamento rotativo no perímetro central da cidade e oportunizar emprego e renda para 60 pessoas que vivenciavam situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

O Programa visou organizar o estacionamento público e o fluxo de veículos, permitindo maior fluidez do trânsito e melhor uso do espaço público, promovendo o aumento da oferta de vagas, gerando rotatividade, melhorando a acessibilidade na área central, dinamizando o comércio, reduzindo o número de pequenos acidentes nas vias públicas, beneficiando usuários, comerciantes e, assim, aprimorando a prestação de um serviço público.

6.5.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	149.425,93	1.758,30	-	-	151.184,23
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	32.851,60	-	-	-	32.851,60
Serviço de Terceiro Pessoa Física	11.472,00	-	-	-	11.472,00
Recursos Humanos	1.784.854,87	-	-	-	1.784.854,87
Material Permanente	10.661,14	-	-	-	10.661,14
TOTAL	**1.989.265,54**	**1.758,30**	**-**	**-**	**1.991.023,84**

6.5.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Supervisor de Programa Social	44 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Supervisor de Serviço	44 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagoga/Marketing)	Gerente de ONG	10 h	R P	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	10 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direito / Engenharia Civil	Assistente de Relacionamento e TI	18 h	R P	CLT
01	Técnico Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	18 h	R P	CLT
01	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Suporte Administrativo	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	22 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R P	CLT
	Ensino Fundamental Incompleto	Auxiliar de Cozinha	44 h	R P	CLT
01	Nível Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Direito / Ciências Contábeis	Advogado	Variável	R P	ST PF
55	Variadas	Agente Operacional	44 h	R P	CLT

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio

6.5.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.5.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

O Centro Social recebeu, diariamente, pessoas por meio de demanda espontânea, assim como, as famílias de nossos atendidos nos Serviços, Programas e Projetos ofertados pela organização, além dos casos encaminhados pela rede socioassistencial do Município. Os técnicos da organização realizaram o atendimento desse público, buscando escutar as necessidades que foram relatadas por estes e em sua maioria apresentavam situações de vulnerabilidade

econômica em seus núcleos familiares, que foram justificadas pela falta de oportunidade para sua integração e/ou recolocação no mundo do trabalho formal. Fundamentando-se nas situações apresentadas, os profissionais de Serviço Social e Psicologia da Organização, realizaram uma análise dos casos que dentro da demanda apresentavam maior urgência para intervenção social e, após elaborado o estudo das situações apresentadas, efetuaram a intervenção por meio dos Programas Novos Caminhos e Pró-trabalho, buscando a possível reintegração dessas pessoas no mundo do trabalho.

Para que o público fosse inserido nas ações ofertadas pela organização, a equipe técnica realizou o processo de atendimento individual, familiar e cadastramento. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares, com o intuito de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articulando formas de intervenção social e, quando necessário, foram realizados encaminhamentos para atendimentos específicos na rede socioassistencial do Município de Votuporanga.

Execução:

O processo de inclusão no Programa Novos Caminhos – Área Azul oportunizou vagas de integração no mundo do trabalho e renda para as pessoas que estavam vivenciando situações de vulnerabilidade econômica.

Após o processo de integração no Programa, foram trabalhados com os atendidos suas potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizando pontos positivos, elevação da autoestima e autoconfiança, ao mesmo tempo em que executaram atividade laborativa formal, atuando na área central da cidade, como agente operacional de vagas de estacionamento rotativo, proporcionando-lhes renda fixa, com registro em Carteira de Trabalho, uniforme padronizado, equipamentos de proteção individual aplicáveis de acordo com as Normas Regulamentadoras do Trabalho, identificados no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado por Técnico de Segurança do Trabalho, contratado pela Organização para esta finalidade e, também, orientando no fornecimento de materiais de prevenção de doenças e acidentes do trabalho, café da manhã, almoço e demais benefícios sociais de acordo com Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Assim sendo, os agentes executaram suas funções para melhorar a mobilidade urbana, promover a rotatividade e fluidez do trânsito do Município de Votuporanga, a utilização do Estacionamento Rotativo, foram acompanhados pelos supervisores e do Programa, através de orientação e mecanismo manual.

A Organização priorizou o mecanismo manual de controle da rotatividade, como forma de valorizar a importância dos agentes operacionais da área azul, sem prejuízo de implantação de controles eletrônicos futuros, e sem prejuízo das vagas de emprego ofertadas.

Preocupada em oferecer todas as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades no programa, a OSCgarantiu a permanência dos agentes operacionais no mundo do trabalho, onde buscou assegurar a melhoria dos vínculos familiares, sociais e profissionais dos atendidos inclusos neste programa. Essas ações possibilitaram mudanças significativas pessoais e interpessoais de conhecimentos, atitudes, sentimentos, motivações, valores, postura e comportamento, assim como, melhoria na qualidade de vida destes trabalhadores.

A OSC ofereceu suporte psicossocial, através de um espaço de escuta aberto à diversidade e à pluralidade das demandas imediatas, apresentadas pelos atendidos, como também, realizou reuniões grupais e individuais, visitas domiciliares, quando necessárias, através da equipe técnica do programa.

Visando cumprir com os objetivos do Programa e a complementar as ações desenvolvidas, os agentes operacionais participaram, periodicamente, de oficinas, conforme descritas na Proposta de Trabalho, entre outros temas importantes e oportunos para a sua formação profissional.

Desta forma, buscamos atualizá-los quanto às exigências do mundo do trabalho, possibilitando condições para que os agentes, saindo da situação de desemprego, encontrem novas oportunidades de crescimento profissional, oportunizando novos atendimentos e rotatividade ao trabalho de inclusão do Centro Social de Votuporanga.

Avaliação e Monitoramento:

O acompanhamento da eficiência e dos resultados do Programa, se deu de forma sistemática e periódica, através da equipe técnica de referência do Programa.

Os processos de monitoramento e avaliação foram constantes, através de acompanhamentos e verificação dos relatórios de dados, relatórios, bem como, da avaliação de atendimento dos agentes operacionais.

A avaliação dos agentes foi verificada por meio da pesquisa de satisfação do usuário e também pelos registros de freqüência de comparecimento nas capacitações, palestras e eventos e programados pela equipe técnica de referência do Programa.

A equipe técnica se reuniu, semanalmente, para analisar os dados citados acima, que subsidiaram o acompanhamento e monitoramento do Programa, assim, diante das informações obtidas, puderam avaliar os resultados positivos e os pontos dificultadores, identificadas falhas para adequações, visando à constante melhoria do desenvolvimento das ações ofertadas pelo Programa.

6.6 – PROJETO TECNOLOGIA E PROFISSÃO – FMDCA SEDE

6.6.1 – Público Alvo:

Adolescentes de 14 a 17 anos, que já são atendidos pelo Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem.

6.6.2 – Meta:

100 adolescentes.

6.6.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 204 adolescentes durante o ano de 2024.

6.6.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial executado durante o ano:

- **Oficina Conexão Digital:** Exercitar a cidadania utilizando os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) por meio de uma metodologia de inclusão digital que valorize a prática de utilização desses recursos, fornecendo o meio e as ferramentas para formar e habilitar os adolescentes a utilizar com maior potencialidade, as tecnologias digitais disponíveis, melhorando suas vidas, ampliando os conhecimentos e aprendizagem em TICs.

6.6.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	76,80	40.250,24	-	-	40.327,04
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	16.650,00	-	-	16.650,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	76,80	**-**	**-**	**-**	**56.977,04**

6.6.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora (Municipal ou FMDCA ou próprio)	Vínculo Empregatício (CLT, temporário, terceiro, etc.)
01	Ensino Médio / Superior	Facilitador de Oficina	12 h	FMDCA	ST PJ

6.6.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.6.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

As atividades foram pautadas no incentivo à capacitação, profissionalização, elevação da escolaridade e ampliação do universo informacional e cultural, bem como, desenvolvimento humano, resgate e fortalecimento do protagonismo, através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social.

A oficina aconteceu no período de Maio a Dezembro do ano de 2024, uma vez por semana para cada grupo do Programa de Aprendizagem.

Os profissionais envolvidos se apropriaram de didáticas lúdicas e instrumentais técnicos adequados, de acordo com sua área de formação, linguagem, métodos e materiais alternativos. Foram realizados atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas, debates, rodas de conversa, leitura e discussão de textos e artigos pertinentes, acompanhando os acontecimentos da sociedade, como forma de despertar o senso crítico. Diariamente, também, foi oferecida alimentação para os usuários participantes do projeto.

Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes a desenvolverem competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança e autoestima.

O local utilizado para o desenvolvimento das ações dos grupos foram no espaço físico da própria organização, que contém laboratório de informática e salas com recursos multimídia, móveis e materiais adequados para o desenvolvimento das atividades. Também foram utilizados locais e espaços estratégicos no decorrer do projeto para vivências.

O valor repassado foi utilizado para a aquisição de materiais de consumo, materiais pedagógicos, gêneros alimentícios, material de higiene de limpeza e, contratação de serviços de terceiros / pessoa jurídica (facilitador de oficina).

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos foram apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.7 – PROJETO VIVER EM MOVIMENTO – FMDCA SIMONSEN

6.7.1 – Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, já atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Grupo Bem Viver II em Simonsen.

6.7.2 – Meta:

30 crianças e adolescentes.

6.7.3 – Capacidade de Atendimento:

Foram atendidos 37 crianças e adolescentes durante o ano de 2024.

6.7.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

As atividades da Oficina Danças Criativas foram realizadas, com uma abordagem na cultura corporal do movimento acessível, acolhendo a diversidade dos participantes, enfatizando o potencial de todos, com o foco na criatividade e igualdade. A facilitadora utilizou técnicas de improvisação, consciência corporal e dinâmicas de dança. Foram trabalhados conceitos como percepção do corpo e sua estrutura, improvisação de movimentos, o potencial para o movimento como meio de comunicação e a criação coletiva de coreografias.

As ações incluíram, além de vários ritmos e estilos de dança, jogos, exploração de movimentos livres que propõe equilíbrio, deslocamento no espaço, percepção do corpo, percepção espacial e musical, brincadeiras cantadas e dançadas, coreografias inspiradas na cultura da criança e do adolescente, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular.

Através desta oficina, buscamos desenvolver a consciência corporal para a melhoria da comunicação, da qualidade de vida e da capacidade socioemocional/afetiva.

6.7.5 – Recursos financeiros a serem utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	76,10	27.859,04	-	-	27.935,14
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	8.400,00	-	-	8.400,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	**76,10**	**36.259,04**	**-**	**-**	**36.335,14**

6.7.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Superior	Facilitador de Oficina	06h	FMDCA	ST PJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal

6.7.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.7.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que serão utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

As atividades foram realizadas nas sextas-feiras, no período matutino e vespertino, através da Oficina Danças Criativas, no Centro Comunitário de Simonsen, situado a Rua São Paulo, nº 1389 – Distrito de Simonsen. Contemplando uma carga horária diária de 06 horas, conforme demonstrado no quadro de cronograma de atividades semanais.

Para a realização das atividades planejadas nesta proposta, foi necessária, a contratação de um facilitador (a) da oficina, durante o período de oito (08) meses.

A Equipe Técnica do SCFV, junto com o facilitador de oficina, realizou orientações individuais e familiares, quando necessário, escutas, reuniões, a fim de, planejar, discutir, implementar, monitorar e avaliar as atividades aplicadas, como forma de verificar e colaborar com os resultados obtidos com os atendidos no decorrer da execução do Projeto.

Complementando as atividades da facilitadora, a educadora social realizou atividades criativas, envolvendo a expressão corporal, contribuindo para o alcance dos objetivos almejados no projeto.

Ao término do projeto, foi feita uma apresentação conclusiva das ações da oficina, para a família, como forma de demonstrar os resultados alcançados com as ações aplicadas.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de freqüência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira continua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram, através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.8 – PROJETO TRABALHAR O PRESENTE, PREPARAR O FUTURO – CONDECA

6.8.1- Período de Execução: 01/03/2019 á 31/03/2020.
6.8.2 - Número de Atendimento: 109 adolescentes
6.8.3 Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.
6.8.4 - Recursos Financeiros Utilizados:

Os valores demonstrados abaixo referem-se à apropriação, na mesma proporção, da depreciação realizada em bens imobilizados adquiridos com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social - Fundo Estadual dos Direitos da

Criança e do Adolescente - CONDECA / SP, para execução do Projeto "Trabalhar o Presente, Preparar o Futuro", observado a Norma Contábil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CFC CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental.

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	3.725,70	-	000000
TOTAL	**-**	**-**	**3.725,70**	**-**	**3.725,70**

VII – RESULTADOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Erradicação do trabalho infantil e do trabalho informal.
- Diminuição do índice de pessoas que sobrevivem à mercê de projetos de transferência de renda, cestas básicas e assistencialismo;
- Diminuição dos índices de desemprego;
- Integração ao mundo do trabalho;
- Complementação e melhoria das ações já existentes.

Votuporanga/SP, 30 de Abril de 2025.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANTONIO LARIDONDU
Data: 30/04/2025 12:36:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Antônio Laridondu
Presidente